

Universidade do Minho

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

 $\underset{\mathrm{Grupo}\ N^{\underline{o}}}{\mathrm{MDIO}} - TP3$

Gonçalo Almeida (A84610)

Emanuel Rodrigues (A84776)

Lázaro Pinheiro (A86788)

Luís Ferreira (A76936)

8 de Janeiro de 2020

Conteúdo

1	Introd	ção	3			
	1.1 Pa	te 0	3			
	1.2 Pa	te 1	4			
	1.5	1 Restrições	4			
	1.5	2 Função Objetivo	5			
	1.5	3 Plano de Execução	5			
	1.3 Pa	te 2	6			
	1.5	1 Restrições	6			
	1.3	Plano de execução	7			
2	Conclu	ão	8			
\mathbf{A}	Input:	Caminho crítico - Parte 0	9			
В	Outpu	Caminho crítico - Parte 0	0			
\mathbf{C}	Input:	Tempo de conclusão - Parte 0	1			
D	Outpu	Tempo de conclusão - Parte 0	2			
${f E}$	Ficheir	de input - Parte 1	.3			
\mathbf{F}	Ficheir	de output - Parte 1	4			
\mathbf{G}	G Ficheiro de input - Parte 2					
н	Ficheir	de output - Parte 2	7			

Capítulo 1

Introdução

O presente trabalho prático desenvolve-se no âmbito da Unidade Curricular Modelos Determinísticos de Investigação Operacional, lecionada no $1^{\rm o}$ semestre do $3^{\rm o}$ ano do curso de Engenharia Informática. O objetivo dos trabalhos práticos é desenvolver a capacidade de analisar sistemas complexos, de criar modelos para os descrever, de obter soluções para esses modelos utilizando programas computacionais adequados, de validar os modelos obtidos, de interpretar as soluções obtidas, e de elaborar recomendações para o sistema em análise.

No decorrer deste trabalho, procurou-se formular um modelo de programação linear com vista a obter uma solução ótima.

1.1 Parte 0

Dado que o número de inscrição do aluno do grupo com maior número de inscrição é o 86788, uma vez que os dois últimos dígitos são iguais, removeu-se da lista de atividades a atividade 8. Assim sendo, obteve-se a seguinte rede:

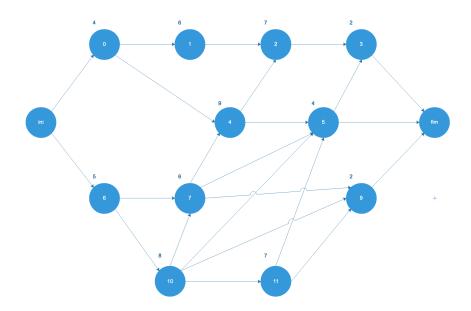


Figura 1.1: Grafo

Em seguida, determinou-se o diagrama de Gant
t que resulta de resolver o modelo com as variáveis de decisão ti
, \forall i

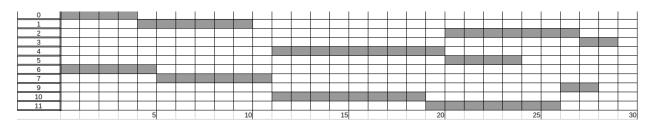


Figura 1.2: Diagrama de Gantt

1.2 Parte 1

O CPM (critical path method) assume que qualquer atividade pode ser realizada em paralelo com qualquer outra. É, por exemplo, o caso das atividades 0 e 6. Há, no entanto, situações em que os recursos são limitados, e a realização das atividades depende dos recursos disponíveis. Se existir apenas um equipamento utilizado pelas atividades 0 e 6, as duas atividades não podem decorrer em simultâneo, devendo a atividade 0 terminar antes de se iniciar a atividade 6 ou a atividade 6 terminar antes de se iniciar a atividade 0. Claramente, pode haver casos em que a duração global do projeto aumenta em consequência disso.

A partir do diagrama de Gantt da Parte 0, identificaram-se 3 atividades que decorrem em paralelo, não descorando que uma das atividades identificadas pertence ao caminho crítico e que apenas existe um equipamento para realizar as três atividades, com o objetivo de realizar o projeto na menor duração possível. Assim sendo, as atividades identificadas foram a 2, a 5 e a 11.

1.2.1 Restrições

Com o primeiro grupo de restrições (Ver E) garantiu-se as relações de precedência entre as atividades

Para não se tornar maçador, procurou-se generalizar a justificação das restrições apresentadas. Considere-se a seguinte restrição genérica.

$$arco_{ij}: tj \ge ti + di$$

Para uma dada atividade j, o tempo de início da atividade j deve ser posterior ao tempo de conclusão de cada uma das atividades i que precedem j. Dado que ti designa o tempo de início da atividade i, a função ti + di designa o tempo de conclusão da atividade i. O projeto termina no instante de tempo tf , quando todas as atividades predecessoras imediatas da atividade fictícia fim estiverem concluídas.

Com o segundo grupo de restrições (Ver E) garantiu-se que as três atividades não podem ocupar simultaneamente a máquina. Estas restrições intitulam-se por Restrições de não-simultaneidade.

Para não se tornar maçador, procurou-se generalizar a justificação das restrições apresentadas. Considere-se a seguinte restrição genérica.

$$\begin{array}{l} ti + di \leq tj + M \; (1 \text{ - yij}); \\ tj + dj \leq ti + M \; yij; \end{array}$$

Tome-se M como um limite superior. Para que se pudesse representar M como um valor virtualmente infinito, utilizou-se o 1000.

A variável yij representa a seguinte separação:

$$y_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{, se a tarefa } i \text{ precede a tarefa } j \\ 0 & \text{, se a tarefa } j \text{ precede a tarefa } i \end{cases}$$

Figura 1.3

1.2.2 Função Objetivo

A função objetivo retorna a duração da execução de todas as atividades, garantindo que esta é a menor duração possível realizando as três atividades selecionadas de forma sequencial.

1.2.3 Plano de Execução

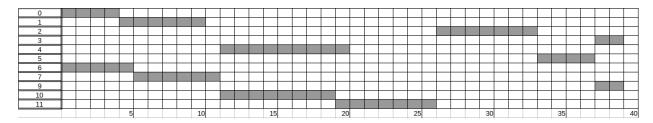


Figura 1.4: Diagrama de Gantt

```
arco_01: t1>= t0 + 4 \Leftrightarrow 4>= 0 + 4 \Leftrightarrow 4>= 4;
arco_12: t2>= t1 + 6 ⇔ 26 >= 4 + 6 ⇔ 26 >= 10;
arco_23: t3>= t2 + 7 \ 37 >= 26 + 7 \ 37 >= 33;
arco_i0: t0 >= ti + 0 \Leftrightarrow 0 >= 0 + 0 \Leftrightarrow 0 = 0;
arco_04: t4>= t0 + 4 \iff 11 >= 0 + 4 \iff 11 >= 4;
arco_42: t2>= t4 + 9 \( \Dip \) 26 >= 11 + 9 \( \Dip \) 26 >= 20;
arco 53: t3>= t5 + 4 ⇔ 37 >= 33 + 4 ⇔ 37 >= 37;
arco_3f: tf>= t3 + 2 ⇔ 39 >= 37 +2 ⇔ 39 >= 39;
arco_45: t5>= t4 + 9 \ifftrapprox 33 >= 11 + 9 \ifftrapprox 33 >= 20;
arco 5f: tf>= t5 + 4 \Leftrightarrow 39 >= 33 + 4 \Leftrightarrow 39 >= 37;
arco i6: t6 >= ti + 0 \Leftrightarrow 0 >= 0 + 0 \Leftrightarrow 0 = 0;
arco_74: t4>= t7 + 6 \ifftrapprox 11 >= 5 + 6 \ifftrapprox 11 >= 11;
arco 9f: tf>= t9 + 2 \Leftrightarrow 39 >= 37 + 2 \Leftrightarrow 39 >= 39;
arco_67: t7 >= t6 + 5 \Leftrightarrow 5 >= 0 + 5 \Leftrightarrow 5 = 5;
arco_710: t10>= t7 + 6 \iff 11 >= 5 + 6 \iff 11 = 11;
arco 79: t9 >= t7 + 6 \Leftrightarrow 37 >= 5 + 6 \Leftrightarrow 37 >= 11;
arco 610: t10 >= t6 + 5 \Leftrightarrow 11 >= 0 + 5 \Leftrightarrow 11 >= 5;
arco_109: t9>= t10 + 8 \iff 37 >= 11 + 8 \iff 37 >= 19;
arco 105: t5>= t10 + 8 ⇔ 33 >= 11 + 8 ⇔ 33 >= 19;
arco 119: t9 >= t11 + 7 \Leftrightarrow 37 >= 19 + 7 \Leftrightarrow 37 >= 26;
arco_1011: t11>= t10 + 8 \iff 19 >= 11 + 8 \iff 19 >= 19;
t2 + 7 \le t5 + 1000 - 1000 \text{ y25} \Leftrightarrow 26 + 7 \le 33 + 1000 - 1000*1 \Leftrightarrow 33 \le 33;
t5 + 4 <= t2 + 1000 y25 \Leftrightarrow 33 + 4 <= 26 + 1000 * 1 \Leftrightarrow 37 <= 1026;
//2 11
t2 + 7 <= t11 + 1000 - 1000 y211 \Leftrightarrow 26 + 7 <= 19 + 1000 - 1000 * 0 \Leftrightarrow 33 <= 1019;
t11 + 7 <= t2 + 1000 y211 ⇔ 19 + 7 <= 26 + 1000 * 0 ⇔ 26 <= 26;
//5 11
t5 + 4 <= t11 + 1000 - 1000 y511 ⇔ 33 + 4 <= 19 + 1000 - 1000 * 0 ⇔ 37 <= 1019;
t11 + 7 \le t5 + 1000 \text{ v} \le 19 + 7 \le 33 + 1000 * 0 \Leftrightarrow 26 \le 33
```

Figura 1.5: Validação dos resultados

1.3 Parte 2

Embora haja uma duração definida para cada atividade, é muitas vezes possível, aumentando os recursos nela aplicados, reduzir a sua duração. Isto é feito com custos suplementares, mas pode trazer o benefício de reduzir a duração de execução do projeto global.

Na nova formulação deste problema, a função objetivo visa minimizar a soma dos produtos dos custos de aumentar cada variável com os respetivos valores máximos de redução. As variáveis rpi e rsi representam, respetivamente, o máximo que uma redução c1i e c2i podem ser aplicadas.

1.3.1 Restrições

A restrição $tf_i=26$ tem como objetivo reduzir, no mínimo, 3 U.T. em relação aos resultados anteriores (29-3=26).

Para não se tornar maçador, procurou-se generalizar a justificação das restrições apresentadas. Considere-se a seguinte restrição genérica.

$$arco_ij: tj \ge ti - rpi - rsi + di$$

A descrição das variáveis acima é semelhante à da Parte 1, tendo sido introduzidas as reduções de custo em cada arco.

1.3.2 Plano de execução

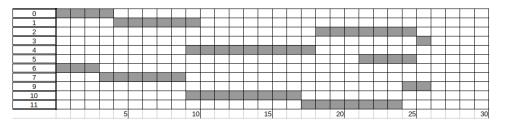


Figura 1.6: Diagrama de Gantt

```
arco_01: 4>= 0 - 0 - 0 + 4;
arco_12: 18>= 4 - 0 - 0 + 6;
arco_12: 18>= 4 - 0 - 0 + 6;
arco_12: 18>= 4 - 0 - 0 + 6;
arco_04: 9>= 0 - 0 - 0 + 4;
arco_16: 0>= 0 + 0;
arco_04: 9>= 0 - 0 - 0 + 4;
arco_36: 25>= 21 - 0 - 0 + 4;
arco_36: 25>= 21 - 0 - 0 + 4;
arco_36: 25>= 21 - 0 - 0 + 4;
arco_16: 0>= 0 + 0;
arco_74: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_97: 26>= 24 - 0 - 0 + 2;
arco_67: 3>= 0 - 1 - 0 + 5;
arco_710: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_710: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_710: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_710: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_710: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_710: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_710: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_710: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_710: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_710: 9>= 3 - 0 - 0 + 6;
arco_710: 9>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_100: 21>= 9 - 0 - 0 + 8;
arco_100: 21>= 9 - 0 - 0 + 8;
arco_110: 21>= 9 - 0 - 0 + 8;
arco_110: 21>= 9 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 + 8;
arco_105: 21>= 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0
```

Figura 1.7: Verificação dos resultados

Capítulo 2

Conclusão

Culminada a elaboração do trabalho prático 3, atingindo-se o percurso ótimo respondendo ao objetivo proposto.

Ao nível de dificuldades sentidas, importa referir a complexidade em colocar no papel as restrições, visto que a sua idealização foi fácil, todavia transpor objetivamente foi um trabalho árduo.

Com o mesmo, foi permitida a consolidação de aprendizagens, nomeadamente o uso do software LPSOLVE, que facilitou a realização dos cálculos necessários.

No ímpeto geral o desenvolvimento do trabalho decorreu como planeado, alcançando o objetivo esperado e a solução para o problema proposto.

Apêndice A

Input: Caminho crítico - Parte 0

```
max: 4 x01 + 4 x04 + 6 x12 + 7 x23 + 2 x3f + 9 x42 + 9 x45 +
4 x53 +4 x5f + 5 x67 + 5 x610 + 6 x74 + 2 x9f + 8 x1011 +
7 x119 + 8 x109 + 8 x105 + 6 x79 + 6 x75;

vertice_i: xi0 + xi6 = 1;
vertice_0: xi0 = x01 + x04;
vertice_1: x01 = x12;
vertice_2: x12 + x42 = x23;
vertice_3: x23 + x53 = x3f;
vertice_4: x04 + x74 = x42 + x45;
vertice_5: x45 + x75 + x105 = x53 + x5f;
vertice_6: xi6 = x67 + x610;
vertice_7: x67 = x74 + x75 + x79;
vertice_9: x109 + x79 + x119 = x9f;
vertice_10: x610 = x1011 + x109 + x105;
vertice_11: x1011 = x119;
```

Apêndice B

Output: Caminho crítico - Parte 0

Value of objective function: 29.00000000

Actual	values	of	the	variables:	
x01					0
x04					0
x12					0
x23					1
x3f					1
x42					1
x45					0
x53					0
x5f					0
x67					1
x610					0
x74					1
x9f					0
x1011					0
x119					0
x109					0
x105					0
x79					0
x75					0
xi0					0
xi6					1

Apêndice C

Input: Tempo de conclusão -Parte 0

```
min: tf;
arco_01: t1>= t0 + 4;
arco_12: t2>= t1 + 6;
arco_23: t3>= t2 + 7;
arco_i0: t0>= ti + 0;
arco_04: t4>= t0 + 4;
arco_42: t2>= t4 + 9;
arco_53: t3>= t5 + 4;
arco_3f: tf >= t3 + 2;
arco_{45}: t5>= t4 + 9;
arco_5f: tf >= t5 + 4;
arco_i6: t6>= ti + 0;
arco_74: t4>= t7 + 6;
arco_9f: tf >= t9 + 2;
arco_67: t7>= t6 + 5;
arco_710: t10>= t7 + 6;
arco_{79}: t9>= t7 + 6;
arco_610: t10>= t6 + 5;
arco_109: t9>= t10 + 8;
arco_105: t5 >= t10 + 8;
arco_119: t9>= t11 + 7;
arco_1011: t11>= t10 + 8;
```

Apêndice D

Output: Tempo de conclusão -Parte 0

Value of objective function: 29.00000000

Actual	values	of	the	variables:
tf				29
t1				4
t0				0
t2				20
t3				27
ti				0
t4				11
t5				20
t6				0
t7				5
t9				26
t10				11
t11				19

Apêndice E

Ficheiro de input - Parte 1

```
min: tf;
arco_01: t1>= t0 + 4;
arco_12: t2>= t1 + 6;
arco_23: t3>= t2 + 7;
arco_i0: t0>= ti + 0;
arco_04: t4>= t0 + 4;
arco_42: t2>= t4 + 9;
arco_53: t3>= t5 + 4;
arco_3f: tf >= t3 + 2;
arco_{45}: t5>= t4 + 9;
arco_5f: tf >= t5 + 4;
arco_i6: t6>= ti + 0;
arco_74: t4>= t7 + 6;
arco_9f: tf >= t9 + 2;
arco_67: t7>= t6 + 5;
arco_710: t10>= t7 + 6;
arco_79: t9>= t7 + 6;
arco_610: t10>= t6 + 5;
arco_109: t9>= t10 + 8;
arco_105: t5 >= t10 + 8;
arco_119: t9>= t11 + 7;
arco_1011: t11>= t10 + 8;
t2 + 7 \le t5 + 1000 - 1000 \text{ y25};
t5 + 4 \le t2 + 1000 y25;
t2 + 7 <= t11 + 1000 - 1000 y211;
t11 + 7 \le t2 + 1000 y211;
//5 11
t5 + 4 <= t11 + 1000 - 1000 y511;
t11 + 7 \le t5 + 1000 y511;
bin y25, y211, y511;
```

Apêndice F

Ficheiro de output - Parte 1

Value of objective function: 39.00000000

Actual	values	of	the	variables:
tf				39
t1				4
t0				0
t2				26
t3				37
ti				0
t4				11
t5				33
t6				0
t7				5
t9				37
t10				11
t11				19
у25				1
y211				0
y511				0

Apêndice G

Ficheiro de input - Parte 2

```
min: 200 rp0 + 600 rp1 + 1000 rp2 + 200 rp3 + 800 rp4 + 1600 rp5 +
180 rp6 + 0 rp7 + 0 rp9 + 1000 rp10 + 600 rp11 + 100 rs0 + 300 rs1 +
500 rs2 + 100 rs3 + 400 rs4 + 800 rs5 + 90 rs6 + 0 rs7 + 0 rs9 +
500 \text{ rs} 10 + 300 \text{ rs} 11;
tf<= 26;
arco_01: t1 >= t0 - rp0 - rs0 + 4 ;
arco_12: t2>= t1 - rp1 - rs1 + 6;
arco_23: t3 = t2 - rp2 - rs2 + 7;
arco_i0: t0>= ti + 0 ;
arco_04: t4>= t0 - rp0 - rs0 + 4;
arco_{42}: t2 = t4 - rp4 - rs4 + 9 ;
arco_53: t3>= t5 - rp5 - rs5 + 4;
arco_3f: tf >= t3 - rp3 - rs3 + 2;
arco_{45}: t5>= t4 - rp4 - rs4 + 9 ;
arco_5f: tf >= t5 - rp5 - rs5 + 4 ;
arco_i6: t6>= ti + 0 ;
arco_74: t4 >= t7 - rp7 - rs7 + 6;
arco_9f: tf >= t9 - rp9 - rs9 + 2;
arco_67: t7 >= t6 - rp6 - rs6 + 5;
arco_710: t10>= t7 - rp7 - rs7 + 6 ;
arco_79: t9 >= t7 - rp7 - rs7 + 6;
arco_610: t10>= t6 - rp6 - rs6 + 5 ;
arco_109: t9>= t10 - rp10 - rs10 + 8;
arco_105: t5 >= t10 - rp10 - rs10 + 8;
arco_119: t9>= t11 - rp11 - rs11 + 7;
arco_1011: t11>= t10 - rp10 - rs10 + 8;
rp0 <= 0.5;
rp1<= 1;
rp2<= 3;
rp3 <= 0.5;
rp4<= 2;
rp5 <= 0.5;
rp6<= 1;
rp7<= 0;
rp9<= 0;
rp10<= 0.5;
```

```
rp11<= 1;

rs0<= 0.5;

rs1<= 1;

rs2<= 1;

rs3<= 0.5;

rs4<= 1;

rs5<= 0.5;

rs6<= 1;

rs7<= 0;

rs9<= 0;

rs10<= 0.5;

rs11<= 1;
```

Apêndice H

Ficheiro de output - Parte 2

17-7	ء ـ	-1	£	400	0000000
varue	OI	objective	function:	420.	. 00000000

A a+11 a 1		۰£	+h.	i.oblog.	
rp0	varues	01	une	variables:	0
rp1					0
rp2					0
rp3				0	.5
rp4				U	0
rp5					0
rp6					1
rp7					0
rp9					0
rp10					0
rp10					0
rs0					0
rs1					0
rs2					0
rs3				0	.5
rs4				O	0
rs5					0
rs6					1
rs7					0
rs9					0
rs10					0
rs11					0
tf				:	26
t1					4
t0					0
t2					18
t3				:	25
ti					0
t4					9
t5					21
t6					0
t7					3
t9				•	24
t10					9
t11				:	17